

# HABITAÇÃO COM QUALIDADE DE VIDA PARA TERCEIRA IDADE.

## HOUSING WITH QUALITY OF LIFE FOR ELDERLY PEOPLE

<sup>1</sup>GOMES, G. F. M.; <sup>2</sup>MAITAN. M. M.

<sup>1 e 2</sup>Departamento de Arquitetura e Urbanismo–Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

### RESUMO

A proposta projetual, tem por objetivo apresentar uma Vila da terceira idade na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo – Sp. O número de idosos no município tem aumentado nos últimos anos, e a sociedade, atualmente, não está preparada para atender pessoas com maior idade. A escolha e análise da proposta tem por finalidade uma moradia que contenha segurança, acessibilidade, conforto e, principalmente, qualidade de vida. O conceito de Vila foi adotado para que haja uma integração do conjunto habitacional com o morador e evite a segregação do convívio social. O trabalho foi elaborado a partir de coletas de dados em sites, livros e pesquisa de campo; e avaliar estruturas de outras Vilas para Terceira Idade assim adquirir dados relevantes e avaliar pontos positivos e negativos para orientar o tema proposto. Em seguida, será elaborado um projeto de acordo com as normas vigentes tais como: o estatuto do Idoso, o estudo acadêmico, as informações do IBGE, normas técnicas brasileiras, entre outros, para oferecer melhor aproveitamento do espaço que será implementado a Vila.

**Palavras-Chave:** Acessibilidade. Idoso. Qualidade de vida. Vila. Santa Cruz do Rio Pardo.

### ABSTRACT

The architectural design proposal aims to present a village of seniors in the city of Santa Cruz do Rio Pardo - Sp. The number of elderly in the city has increased in recent years, and the company currently is not prepared to meet people most age. The selection and analysis of the proposal aims at a house that contains security, accessibility, comfort, and mainly quality of life.

The concept of the village was adopted so that there is an integration of housing with the resident and avoid segregation from society. The study was drawn from data collection on websites, books and field research; and evaluate other Villages structures for Senior Citizens thus acquire relevant data and evaluate strengths and weaknesses to guide the theme. Then it will produce a design in accordance with current regulations such as the status of the elderly, academic study, the IBGE information, Brazilian technical standards, among others, to provide better use of space that will be implemented Vila.

**Keywords:** Accessibility, Eelderly, Quality of life. Village. Santa Cruz do Rio Pardo.

### INTRODUÇÃO

Cada vez mais, pessoas na terceira idade, procuram um lugar adaptado para viver, considerando que acabam sendo colocados à margem da sociedade, especificamente quando seus domínios da comunicação e das habilidades intelectuais mostram-se reduzidos.

A porcentagem de idosos em Santa Cruz do Rio Pardo tem aumentado a cada ano, segundo o IBGE (2012), existe cerca de 2330 pessoas acima de 60 anos, economicamente ativas, ou seja, na sua maioria idosos aposentados que continuam trabalhando.

Partindo desse entendimento, o tema proposto para este Trabalho Final de Graduação (TFG), é um projeto arquitetônico voltado para Terceira Idade, e o desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico de um espaço destinado à moradia do

idoso, tendo como meta maior contribuir para sua inclusão social e melhor qualidade de vida.

O desejo de tentar propiciar melhor qualidade de vida aos idosos, surgiu pelo fato que, atualmente, são divulgados casos de idosos que estão morando só e precisam de um lugar onde possa viver com segurança.

Como em Santa Cruz do Rio Pardo não existe nenhuma vila ou condomínio especificamente destinado ao idoso, o município foi definido como universo de estudo especificamente no bairro Chácara Peixe.

Diante da necessidade de atender aos idosos, este projeto propõe uma Vila para Terceira Idade. O objetivo geral, é criar um espaço que incentive o convívio social, oferecendo um local de habitação que possa contribuir para saúde física e mental dos seus moradores, um conjunto residencial, que compreende particularidades comportamentais dos moradores, com uma concepção da arquitetura e a sua inserção na sociedade.

Como objetivos específicos foram definidos: analisar projetos direcionados com a moradia para idosos, realizar estudo sobre as necessidades ambientais de pessoas com na terceira idade, levantar normas que regem o funcionamento,

analisar alguns aspectos construtivos, funcionais e visuais necessários ao anteprojeto proposto.

Inicialmente o estudo se dará com o foco principal a evolução da Terceira Idade, e a mobilidade reduzida, esse conjunto de procedimentos é constituído da produção de conhecimentos a partir de dados, à saúde, ao comportamento e à psicologia dos idosos, com o objetivo de definir sistemas de melhores ambientes para adaptar o idoso.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para a avaliação foram realizados estudos de caso em um Asilo da cidade e em uma Vila para Terceira Idade na cidade de Avaré, dessa forma posicionando todos os pontos positivos e negativos para implementação da Vila na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, considerando todos os aspectos de uma melhor qualidade de vida ao idoso em sua habitação.

**Figura 1.** Entrada/ Fachada – Asilo São Vicente de Paulo



**Fonte:** Acervo pessoal

**Figura 2.** Fachada



**Fonte:** Acervo pessoal, 05/2016

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Histórico Da Evolução Da Terceira Idade**

O nascimento histórico das noções de velhice e terceira idade como categorias identitárias vinculados ao processo de envelhecimento se darão pela combinação de fatores de interesses como, a medicina, movimentos políticos e a economia.

Até o início do século XIX, fatores demográficos, sociais e culturais faziam com que a sociedade pré-industrial, não procedesse à separação nítida para cada idade, havia a ausência da regulamentação de um tempo específico para o trabalho, a partir do século XIX, houve a estabilização de classes etárias e a diferenciação de idades, funções e espaços relacionados a cada grupo etário.

A separação dos grupos etários, e o reconhecimento da velhice, é parte de um processo complexo que envolve não somente a terceira idade, mas também estágios da vida como infância e adolescência.

O processo de modernização das sociedades ocidentais e o começo da terceira idade sucederam pela transição de uma cultura que pôde enxergar e designar funções relevantes à idade.

A partir do surgimento da medicina moderna, tende-se a estudar o idoso e o processo de envelhecimento como problemas clínicos, biológicos, visto que a morte era resultado de doenças especificamente da velhice, e que o corpo possui limites biológicos e se degenera. A partir de então, surgiu a geriatria por volta de 1910, com o objetivo de esclarecer e identificar a velhice.

Com o surgimento da geriatria, houve também, um processo de criação da aposentadoria, fator importante para o surgimento da categoria, a velhice dos trabalhadores foi assimilada à invalidez, ou seja, aqueles que não estão mais aptos ao trabalho.

## **O Envelhecimento No Brasil**

Considerando que o envelhecer é um fenômeno mundial, no Brasil, o processo iniciou-se a partir de 1960.

A população do Brasil em 1940 representava 2,5%, de acordo com o último censo realizado pelo IBGE 2012, a população de idosos aumentou consideravelmente e passaram a representar 10%, ou seja, mais de 20,5 milhões de pessoas possuem mais de 60 anos.

O país não possui preparo para atender à demanda dessa população, segundo pesquisa nacional por amostra de domicílios pelo (IBGE, 2012), os estados que mais apresentam porcentual de população acima de 60 anos no país foram Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro com 16,1%.

Apesar de planos de aposentadoria, o Brasil mostra que a população depois de 60 anos, tem 21 anos a mais pela frente e, desses, 16 anos, são considerado saudáveis.

O instituto de pesquisa da Universidade de Brasília, (UnB, 2015), aponta que pessoas na terceira idade no país sofrem mais com o abandono, falta de ocupação e a carência que atenda suas necessidades especiais, do que pelo seu estado de saúde.

## **O Envelhecimento e suas Consequências**

Entende-se como processo de envelhecimento a perda e diminuição cognitiva e funcional dos indivíduos, e também a as condições físicas e psicológicas como, acidentes, doenças e estresse, que possam futuramente necessitar de assistência especializada. O estilo de vida mais ativo pode alterar e minimizar o processo de envelhecimento.

As alterações do organismo estão ligadas ao modo de vida, ao longo do tempo, o envelhecimento com qualidade de vida depende de cada pessoa, e a prevenção do aparecimento de doenças relacionadas à terceira idade.

## **Habitação**

Segundo o dicionário da língua portuguesa habitação é um lugar em que se habita; casa, lugar de morada; residência, vivenda; domicílio: habitação ampla e confortável.

A questão da habitação pode ser considerada, na atualidade, um dos principais problemas sociais urbanos do Brasil. Numa perspectiva que concebe o problema da moradia integrado à questão do direito à cidade, é possível perceber que as reivindicações em relação à habitação emergem sob várias facetas: solução para os graves problemas de infraestrutura.

## **Habitação Para Terceira Idade**

As adaptações no ambiente construído para o idoso, especialmente nas edificações residências, partem do princípio em que as adaptações são feitas praticamente iguais ao deficiente físico, buscando sempre a relação do idoso e o ambiente

Um ambiente pró-ativo defende que conforme o idoso é fortalecido em sua capacidade de desempenho, ele o utilize da capacidade também para atender às suas necessidades, apesar da perda biológica o idoso mantém a capacidade de engajamento satisfatória com o ambiente físico e social.

## **Políticas Públicas Destinadas à Terceira Idade**

Atualmente institucionalizar o idoso no Brasil não é uma prática bem aceita tanto pela sociedade quanto pelo poder público, na forma da legislação. A realidade dos antigos asilos deixou a idéia de exclusão e abandono do idoso institucionalizado.

As mesmas políticas que recomendam o acolhimento familiar entendem que os idosos abandonados e vítimas de negligências é uma realidade na sociedade atual, tornando a necessidade da criação de meios que atendam a essas pessoas, que tem o direito a moradia de qualidade. Para esses casos, foram criadas as ILPIs, a fim de promover a institucionalização do idoso desamparado, podendo ser considerada como medida de proteção.

“Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) – Instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinada a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade e dignidade e cidadania”. (BRASIL. RDC 283, 2005).

As ILPIs são locais de moradia em tempo integral para atender idosos que se encontram em situação de abandono ou negligência familiar e de inexistência de vínculo familiar e com a sociedade

“A política Nacional do Idoso define como idoso as pessoas com idade superior a sessenta anos. Criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”. (BRASIL. Política Nacional do Idoso, 1996).

Os órgãos e entidades públicas são responsáveis pela criação de incentivos e alternativos para atendimento ao idoso, através de moradia, centro de convivência e de cuidados, no entanto no que diz respeito a habitação e urbanismo, a legislação determina que sejam eliminadas barreiras arquitetônicas e urbanas a fim de garantir sempre o livre acesso a todos.

“A política Nacional do Idoso define, ao poder público promover a assistência social ao idoso em situação de asilar ou não asilar, sendo esta prevista em casos de inexistência da família, de abandono e carência de recursos financeiros para suprir as necessidades básicas da pessoa idosa” (BRASIL. Política Nacional do Idoso, 1996).

“A política Nacional do Idoso define, por modalidade asilar o atendimento, em regime de internato, ao idoso sem vínculo familiar ou sem condições de prover a própria subsistência de modo a satisfazer a suas necessidades de moradia, alimentação, e saúde e convivência social” (BRASIL. Política Nacional do Idoso, 1996).

O Estatuto do Idoso determina que o amparo ao idoso é papel da família, da sociedade e do Estado, garantindo, com prioridade, seu direito à vida, à dignidade, à

moradia digna, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à cidadania e a participação e integração comunitária.

“Na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, de valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais” (BRASIL, Estatuto do Idoso, 2003, Capítulo IX).

“Manter padrões de habitação compatíveis com as necessidades deles, bem como provê-los com alimentação regular e higiene indispensáveis as normas sanitárias e com estas condizentes, sob as penas da lei” (BRASIL, Estatuto do Idoso, 2003, Capítulo IX).

Como forma de priorizar a qualidade de vida e o bem-estar social dos idosos, o Estatuto do Idoso determina que as instituições adotem princípios como: preservação de laços familiares; preservação da sua identidade; atendimento personalizado e em pequeno número de pessoas; manutenção na mesma instituição, sempre que possível; participação em atividades comunitárias e respeito aos seus direitos e garantias.

As Instituições de longa permanência para idoso podem ser classificadas de acordo com as especializações de atendimento que prestam ao idoso, conforme segue:

- Modalidade 1: Idoso independente para as AVDs (Atividade de vida diária), mesmo que requeiram o uso de algum equipamento de autoajuda, isto é, dispositivos tecnológicos que potencializam a função humana, como por exemplo: andador, bengala, cadeiras de rodas, adaptações para vestimenta, escrita, leitura, alimentação, higiene, entre outros.

- Modalidade 2: A instituição é destinada a idosos dependentes e independentes que necessitam de auxílio e de cuidados especializados que exijam controle e acompanhamento adequado de profissionais da saúde. Não serão aceitos portadores de deficiência física e de doença mental incapacitante.

- Modalidade 3: A instituição é destinada a idosos dependentes que requeiram assistência total de no mínimo em uma AVD. Necessitando de uma equipe interdisciplinar de saúde (SALDANHA; ASSUERO, 2004. p.33).

### Localização Do Terreno e Diretrizes

A área escolhida de implantação para o novo projeto da Vila da Terceira Idade no município de Santa Cruz do Rio Pardo situa-se na Avenida Clementino Gonçalves, Bairro Chácara Peixe, da referida cidade, estado de São Paulo. Com uma área total de 3.8430,0 m<sup>2</sup>, sendo de propriedade particular.

**Figura 3**– Vista Aérea da Localização da Área de Intervenção



Fonte: Google Earth, 05/2016

Ao lado direito existe um residencial, ao lado esquerdo e na frente do terreno existe pontos comerciais. A avenida que do acesso ao terreno, corta a cidade em quatro bairros, o que facilita a locomoção dos moradores da Vila, também pode se levar em consideração que o Upa, encontra-se quatro quarteirões do terreno.

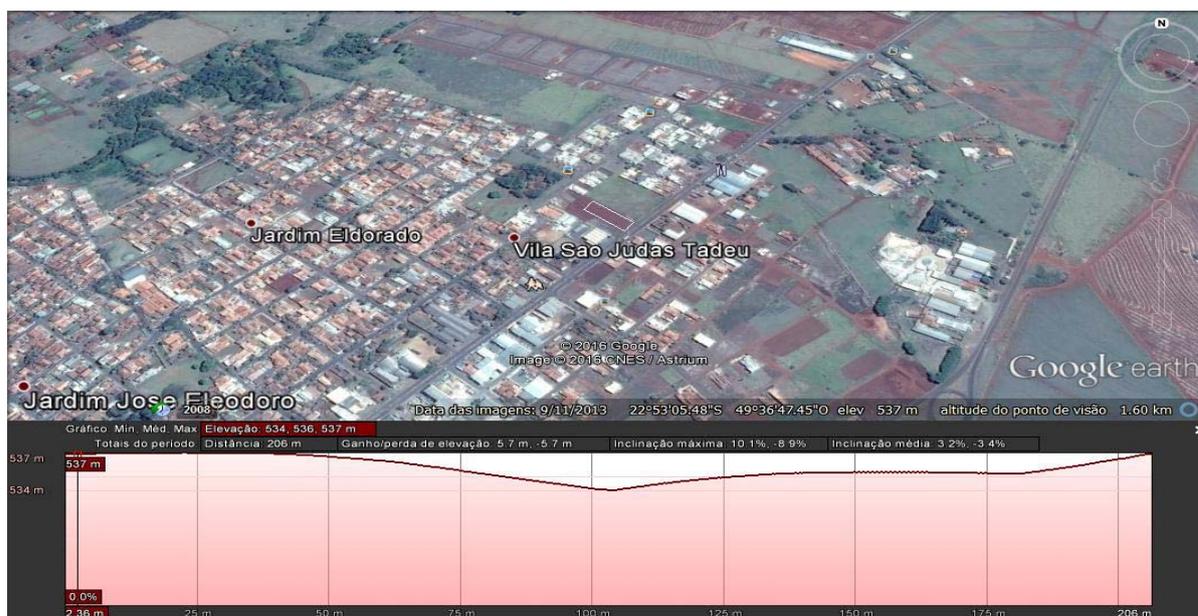
Hoje se pode notar um forte crescimento da cidade no sentido Leste da cidade local do terreno, em vista que ali já existem três residências de alto padrão, fazendo com que haja o crescimento do comercio consequentemente.

Pelo fato de se localizar em uma das principais avenidas da cidade, e seu entorno se consiste em residências e comercio, já existe ali pontos de ônibus, padarias, farmácias, supermercados, hotéis entre outros pontos comerciais que favorecem a localização da implantação da Vila.

## Característica Do Terreno

O terreno apresenta um desnível regular e é constatada a inexistência de arborização, o que torna o local apropriado para qualquer tipo de implantação do edifício e um paisagismo condizente.

**Figura 4.** Localização e Desnível do Terreno



Fonte: Google Earth, 05/2016

## Partido Arquitetônico

O conceito utilizado para o partido arquitetônico foi com base aos estudos anteriores da arquitetura Universal. Partindo também da funcionalidade, simplicidade nas formas utilizando linhas retas e simétricas, humanização nos ambientes e principalmente a configuração de planta livre, sendo uma característica comum nas edificações em Asilos ou locais de moradia ao Idoso.

## **Programa de Necessidades**

### **SETORES**

#### **ADMINISTRAÇÃO**

- 1 - RECEPÇÃO
- 1 - SALA DE REUNIÕES
- 1 - COPA
- 3 - BANHEIROS
- 1 - SALA ADMINISTRATIVA
- 1 - SECRETARIA

#### **ÁREA PARA FUNCIONÁRIOS**

- ESTAR
- DESCANSO
- COPA
- VESTIÁRIO FEMININO/MASCULINO
- BANHEIRO FEMININO/MASCULINO

#### **APOIO GERAL**

- ESTACIONAMENTO
- GUARITA
- GERADOR
- CASA GÁS
- CASA LIXO

#### **PRIVADO**

- CASA TIPO 1
- CASA TIPO 2

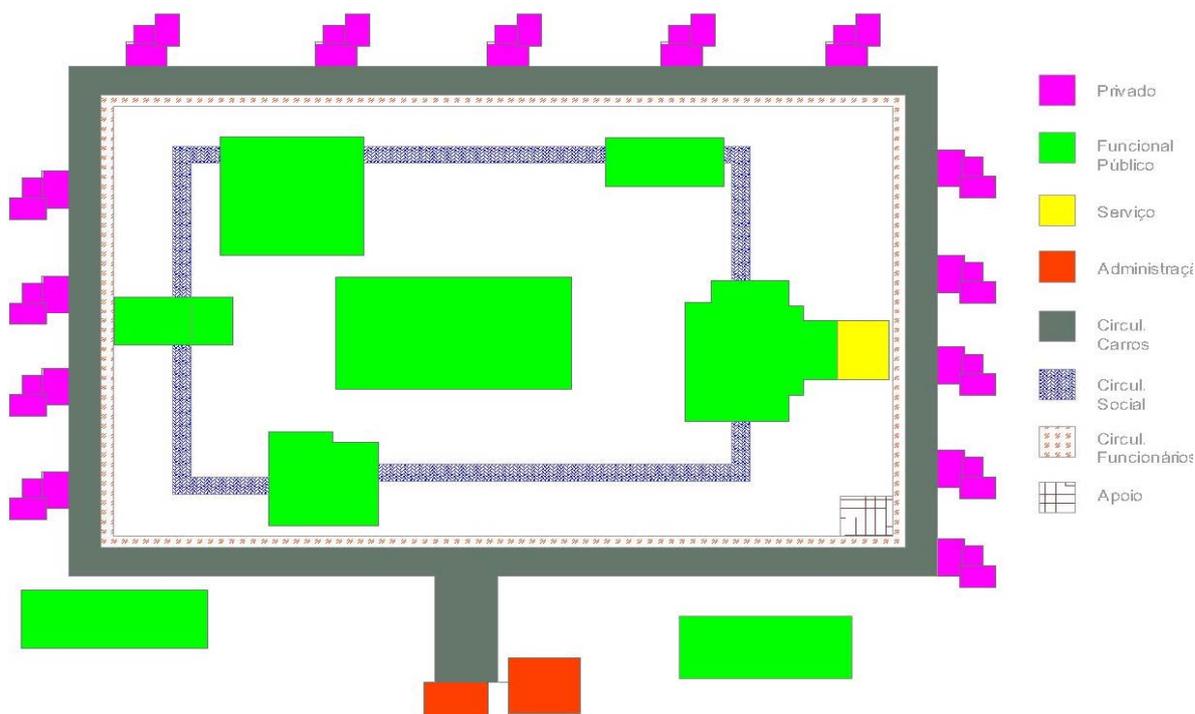
#### **PÚBLICO**

- CAFÉ
- LOJA ARTESANATO
- CABELEREIRO

#### **FLUXOGRAMA**

A disposição dos ambientes se faz através das prioridades do atendimento.

**Figura 5 – Fluxograma**



**Fonte:** Acervo pessoal

## CONCLUSÃO

A proposta do projeto da Vila da Terceira Idade no município de Santa Cruz do Rio Pardo tem objetivo de trazer uma moradia adaptada, que traga qualidade de vida ao idoso. Os moradores poderão optar por uma casa de dois ou um dormitório, além disso, usufruir toda comodidade da Vila.

A disposição dos setores como; Restaurante, Academia, Fisioterapia, Lavanderia entre outros, trará praticidade na locomoção dos moradores, com isso mais conforto e segurança aos idosos.

Além disso, será projetado um espaço com praça humanizada, tornando o local mais agradável.

## REFERÊNCIAS

BEAUVOIRS, **A velhice: Realidade incômoda I**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

BRASIL. ABNT NBR 9050. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Segunda edição, 2004

BRASIL. Lei nº 10.741. **Estatuto do idoso**, 1º de outubro de 2003.

CASAMONTI, M. **Renzo Piano. Coleção Folha Grandes Arquitetos**. Folha de São Paulo. Editora Gráfica, 2011

SALDANHA, Assuero L. **Saúde do Idoso: A Arte de Cuidar**. 2º edição Rio de Janeiro, 2004

### **Sites Consultados.**

ANVISA. Disponível em: [anvisa](http://anvisa.gov.br). Acesso em: 12 de Abril de 2016.

IBGE. Disponível em: [sola de imprensa](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: 10 de Abril de 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: [envelhecimento saúde idoso](http://www.saude.gov.br) Acesso em: 10 de Abril de 2016.